

Relatório de Gestão Siemens, S.A. 2023



SIEMENS

Índice

A Empresa	3
Mensagem do Presidente	5
1	
Atividade da Empresa	
1 A Atividade da Empresa	7
Sustentabilidade	14
Responsabilidade Corporativa	18
Pessoas e Formação	22
Os nossos negócios	26
2	
Indicadores Financeiros	
2 Indicadores Financeiros	45
2.1 Contribuições Fiscais	47
2.2 Perspetivas futuras	47
2.2 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	48
2.3 Proposta de aplicação de resultados	48
3	
Considerações Finais	
3 Considerações Finais	50

A Empresa

- Somos uma empresa líder em tecnologia com presença global
- Criamos tecnologia para transformar o nosso dia-a-dia
- Combinamos o mundo real e o mundo digital para beneficiar os clientes, o planeta e a sociedade

A Siemens é um grupo tecnológico que desenvolve a sua atividade em quase todos os países do mundo, centrando-se nas áreas da automatização e da digitalização para indústrias de processo e discretas, nas soluções e serviços para infraestruturas e edifícios eficientes e para sistemas de distribuição de energia, nas soluções de mobilidade inteligente para o transporte ferroviário e nas tecnologias médicas e serviços de saúde digitais. A Siemens é constituída pela Siemens Aktiengesellschaft (Siemens AG), uma sociedade anónima de direito alemão, como empresa-mãe, e pelas suas filiais. A empresa está constituída na Alemanha, com a sede social situada em Munique. A 30 de setembro de 2023, a Siemens tinha cerca de 320.000 colaboradores espalhados por todo o mundo. A empresa tem os seguintes segmentos: Digital Industries, Smart Infrastructure, Mobility e Siemens Healthineers, que em conjunto formam o "Negócio Industrial" e a Siemens Financial Services (SFS), que apoia as atividades dos nossos negócios industriais e também conduz o seu próprio negócio com clientes externos. Além disso, reportamos os resultados das Empresas de portfólio, que incluem negócios que são geridos separadamente para melhorar o seu desempenho.

A Siemens publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade, que se baseia nas normas desenvolvidas pela Global Reporting Initiative (GRI). O referido documento inclui também informação detalhada sobre o DEGREE, o enquadramento de sustentabilidade da Siemens. Com o DEGREE, a Siemens pretende acompanhar o seu progresso relativamente aos compromissos assumidos nas áreas ambiental, social e de governança.

Negócio Industrial

Digital Industries



Smart Infrastructure



Mobility



Siemens Healthineers¹



Portfolio Companies



Siemens Advanta



Serviços

Siemens Financial Services



Siemens Real Estate



Global Business Services



¹ Subsidiária cotada na bolsa da Siemens, a participação da Siemens na Siemens Healthineers é de 75%

O nosso objetivo

Criar tecnologia para transformar o dia-a-dia

Indicadores principais



€**382***

Volume de negócio



€**5,7***

Investimento



€**363***

Encomendas



€**243***

Exportação



2 836

Colaboradores



235

Estágios profissionais



+ de 60
nacionalidades



77%

Qualificações superiores



115.000

Horas de Formação

*milhões de euros



Caros parceiros,

2023 foi um ano marcado pela imprevisibilidade e continuidade, dois conceitos aparentemente opostos. Se por um lado aconteceram vários eventos nacionais e internacionais inesperados, que nos obrigaram a ser ágeis e flexíveis, por outro a Siemens expandiu a sua presença em Portugal, tanto em volume de negócios, como em exportações e número de colaboradores. Foi um ano de transformação e adaptação contínuas, em que a inovação e as tecnologias que as nossas equipas desenvolvem foram centrais para podermos ser bem-sucedidos. Como empresa líder em tecnologia, acredito que estes elementos, aliados à digitalização, são a chave para transformar a economia e as sociedades no caminho rumo à sustentabilidade. E é isso que os quase 4.000 colaboradores do Grupo em Portugal fazem diariamente, com uma competência, dedicação e profissionalismo reconhecidos no nosso país e em todo o mundo Siemens.

Os ecossistemas colaborativos foram – e são – outro pilar crítico da nossa estratégia, porque nos permitiram unir forças com outros intervenientes muito relevantes do mercado e complementar competências e capacidades, para, em conjunto, podermos responder à transição energética e digital. Neste âmbito, continuámos a promover a colaboração com start-ups, a academia e os centros de Investigação & Desenvolvimento (I&D), e mantivemos o foco na cultura de promoção e apoio aos nossos parceiros, que adicionam valor aos projetos com propósito que desenvolvemos. As nossas soluções e serviços, abertos e flexíveis, suportados pela plataforma digital de negócios Siemens Xcelerator, são exemplos claros desse compromisso.

Portugal continuou a ser altamente valorizado, a nível global, pelo Grupo Siemens, que tem aqui localizado novos centros de competências e de serviços, assim como centros de tecnologia, investigação e desenvolvimento, investindo e apostando de forma constante no nosso país. Estes servem o mercado local, mas também exportam as suas competências para todo o mundo, num claro reconhecimento da qualidade da engenharia portuguesa.

Neste âmbito, destaco o início da operação do Technology, o departamento central de I&D da Siemens AG, cuja equipa portuguesa está em rápido crescimento, estimando-se que possa ultrapassar os 100 especialistas já no início de 2024, que trabalham em seis tecnologias core definidas pela empresa. Para este reconhecimento, muito contribuiu o excelente desempenho de todas as áreas existentes na empresa: desde o Lisbon Tech Hub, o nosso centro de competências internacional de tecnologias de informação, passando pelas áreas de negócios das infraestruturas e energia, indústria, mobilidade e saúde, sem esquecer o Global Business Services, a nossa organização de serviços partilhados. Temos, efetivamente em Portugal, um ecossistema forte do qual muito nos orgulhamos, e que nos coloca numa posição única no mundo Siemens.

A todos os que colaboraram com a Siemens em Portugal ao longo do último ano, gostaria de deixar um enorme agradecimento por contribuírem para tornar a nossa presença no mercado ainda mais forte e abrangente, facto amplamente reconhecido pelos mais de 150 clientes que visitei ao longo de 2023, de quem esperamos continuar a merecer a confiança para apoiar as respetivas estratégias de descarbonização e digitalização. Temos as pessoas certas, a estratégia certa e a tecnologia certa, na altura certa, para o continuar a fazer.

O ano de 2024 será desafiante, pois a imprevisibilidade faz, atualmente, parte do nosso dia-a-dia, contudo, a confiança nas nossas tecnologias, equipas e parceiros dá-me a segurança de que conseguiremos ultrapassar os desafios que temos pela frente, contribuindo para a construção de um amanhã melhor e garantindo a continuidade do crescimento da Siemens em Portugal.

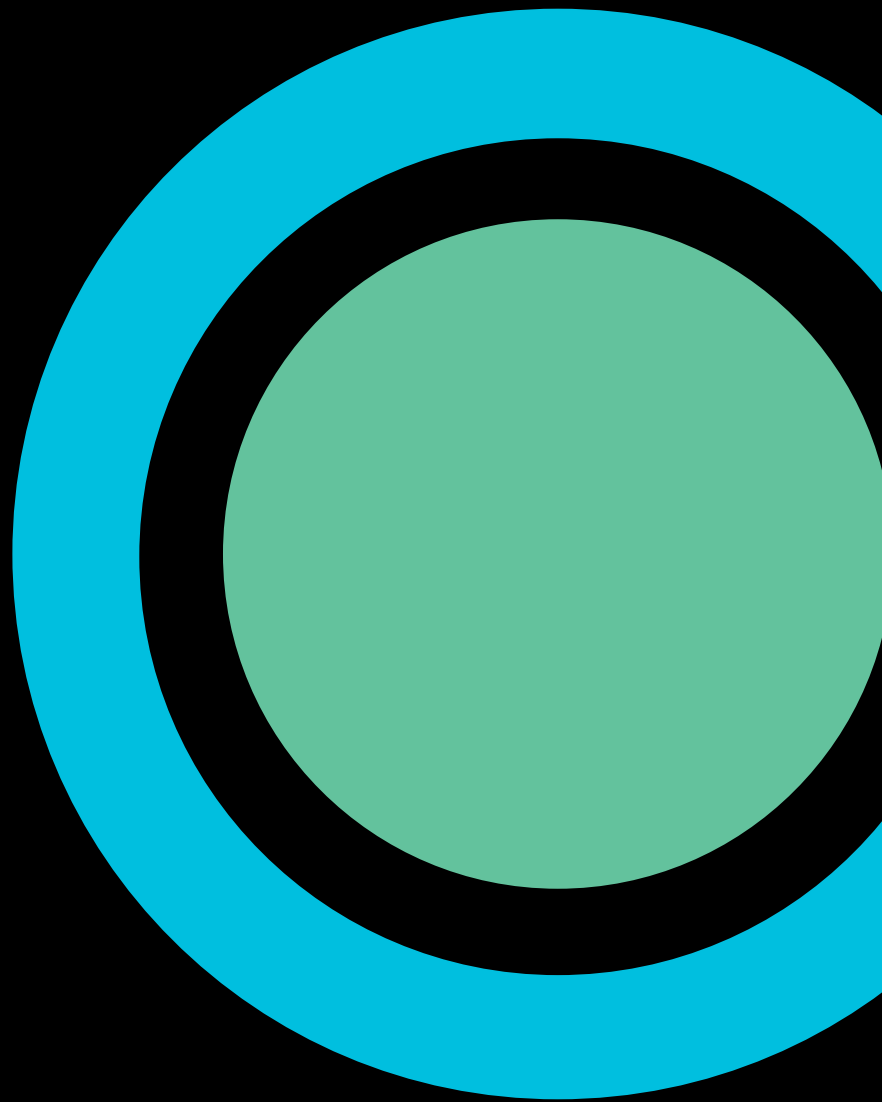


Fernando Silva

CEO e Administrador-Delegado da Siemens, S.A.

1

Atividade da Empresa



1 Atividade da Empresa¹


A Siemens, S.A. terminou o presente exercício com resultados económico-financeiros bastante positivos, apesar do desafiante contexto inflacionista, de guerra na Europa e de subida dos juros, demonstrando repetidamente a sua solidez, capacidade de execução e resiliência em tempos particularmente adversos.

Os indicadores de negócio cresceram de forma sustentável, nomeadamente com uma subida de 10% nas encomendas e de 41% nos resultados líquidos. Todas as unidades de negócio tiveram um ano de crescimento, reforçando o posicionamento junto dos seus clientes, criando valor e apoiando-os nas suas jornadas de sustentabilidade e de digitalização, através de tecnologia com propósito que transforma o dia-a-dia das pessoas.

Com o contributo da Siemens, as indústrias nacionais passaram a consumir menos recursos, as unidades de saúde progrediram na prestação de cuidados, as cadeias logísticas ficaram mais resilientes, os edifícios e as redes energéticas tornaram-se mais inteligentes e eficientes e os transportes mais seguros e descarbonizados.

No decorrer do ano em análise, são de destacar duas alterações. A entrada de um novo presidente do Conselho de Administração, Agustin Escobar, bem como a nomeação de Fernando Silva para Presidente Executivo do Grupo Siemens Portugal, sucedendo a Pedro Pires de Miranda, com efeito a partir de 1 de janeiro de 2023. Para o novo CEO da empresa, a liderança da Siemens Portugal constitui um legado de enorme responsabilidade, face à profunda ligação que a empresa tem com o desenvolvimento de Portugal, onde está presente há mais de 118 anos.

¹ A estrutura organizacional da Siemens, S.A., sediada em Portugal as áreas de negócio Digital Industries, Smart Infrastructure, Global Business Services, Lisbon Tech Hub e outros Hubs de serviços internacionais.



Let's Multiply Impact,
Together!

SIEMENS

//

A confiança nas nossas tecnologias, equipas e parceiros dá-nos a segurança de que conseguiremos ultrapassar os desafios que temos pela frente, **contribuindo para a construção de um amanhã melhor** e garantindo a continuidade do crescimento da Siemens em Portugal.„

Fernando Silva
CEO Siemens Portugal

Sob o mote **“Let’s Multiply Impact, Together”**, Fernando Silva revelou as prioridades estratégicas da Siemens Portugal para o período entre 2023 e 2027:

- Priorizar o desenvolvimento das pessoas
- Agilizar a organização e os processos
- Abordagem alinhada e consistente ao mercado em conjunto com os parceiros de negócio
- Suportar os planos de sustentabilidade dos nossos clientes
- Tornar a digitalização um acelerador e amplificador
- Alcançar uma performance financeira elevada

Só desta forma seremos capazes de continuar o impacto e relevância junto das nossas pessoas, clientes e parceiros, sociedade, empresa e acionistas.

Tendo em vista estas prioridades, a empresa ambiciona multiplicar o impacto das suas ações, para se manter relevante no panorama nacional e internacional. Só mantendo esta relevância, será capaz de continuar a atrair e reter os melhores talentos, alcançar resultados financeiros sustentáveis, ser o parceiro de eleição dos seus clientes e parceiros, sem esquecer a captação de novos investimentos da Siemens AG para Portugal.

Neste ano fiscal, iniciou-se o processo de regionalização da plataforma Siemens Xcelerator, adaptando a sua proposta de valor e ecossistema, por forma a incluir referências e *use cases* com clientes e parceiros nacionais. Esta plataforma tem a missão de ajudar as empresas dos diferentes setores económicos a acelerar a sua transição digital de modo a dar resposta aos novos desafios de descarbonização e sustentabilidade ambiental, social e económica.

Como mencionado, a Siemens Xcelerator é uma plataforma de negócios digital aberta de criação de valor para empresas de todas as dimensões, nas áreas da indústria, edifícios, redes de energia e mobilidade. Inclui um portefólio selecionado de *hardware*, *software* e serviços digitais, de todo o universo Siemens e de entidades terceiras certificadas, tendo como pilares centrais a conectividade (IoT - Internet of Things), a inteligência artificial e a cibersegurança, um ecossistema de parceiros em expansão e um *marketplace* em constante evolução para facilitar a interação e as transações entre clientes, parceiros e programadores.



Plataforma Siemens Xcelerator

Conferência
Portugal 5.0:
Accelerate Digital
Transformation



A Sustentabilidade é um ponto estratégico, e a Siemens em Portugal está empenhada no desenvolvimento do *framework* DEGREE que aborda, de forma holística, temas como a Descarbonização, Ética, Governança, Recursos, Equidade e Empregabilidade. Este programa tem uma dimensão externa (clientes, fornecedores e sociedade) e uma dimensão interna (colaboradores e organização) e é desenvolvido em estreita colaboração com todos os *stakeholders*. No cumprimento do DEGREE, é dada a oportunidade aos colaboradores de contribuírem com o seu conhecimento, experiência e motivação para as diferentes temáticas, promovendo a colaboração, o *networking* e a divulgação interna e externa de todas as medidas e iniciativas desenvolvidas no contexto da Sustentabilidade.

Outro dos principais destaques do ano foi a visita a Portugal do CEO da Siemens AG, Roland Busch, que salientou o impacto e a relevância do país dentro do mundo Siemens, e teve como áreas-foco as pessoas, a tecnologia e a sustentabilidade. Um dos momentos altos da visita foi a realização da conferência “Portugal 5.0: Accelerate Digital Transformation”, em parceria com o jornal Expresso, que contou com a presença do Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, assim como de representantes de setores estratégicos - energia, indústria, infraestruturas, mobilidade e saúde, para discutir que medidas têm de ser tomadas para que a economia nacional seja mais sustentável, resiliente e focada nas pessoas, e para que Portugal seja uma nação verdadeiramente digital.

O presidente da Siemens AG teve ainda a oportunidade de visitar a Fábrica de Corroios onde está o ecossistema de mobilidade elétrica da Siemens Portugal, que trabalha para todo o mundo na área dos carregadores de veículos elétricos DC de alta potência. Este ecossistema reúne, no mesmo local, equipas de investigação e desenvolvimento, gestão do ciclo de vida do produto, processamento de propostas e encomendas, engenharia, produção, gestão de projeto e *service*.

Durante o mesmo período, a Siemens em Portugal recebeu ainda as visitas de Judith Wiese, membro do Conselho de Administração da Siemens AG responsável pelo país, bem como pelo People & Organization, o Global Business Services e a Sustentabilidade – áreas extremamente relevantes para a operação nacional – e Matthias Rebellius, membro do conselho de administração da Siemens AG, responsável pela Smart Infrastructure (SI).

Importa realçar que o compromisso da Siemens AG com Portugal tem sido continuado, com investimentos focados no desenvolvimento tecnológico, na transmissão de conhecimentos e competências e na capacitação de parceiros e de recursos humanos locais. O ecossistema de mobilidade elétrica é um excelente exemplo desta estratégia, assim como são os diversos centros de competências e de serviços em áreas tecnológicas de vanguarda localizados em Portugal, mas também os *hubs* de investigação e desenvolvimento, que servem não só o nosso país, mas exportam as suas competências para todo o mundo, num claro reconhecimento da qualidade da engenharia portuguesa.

Visita de Matthias Rebellius, membro do Conselho de Administração da Siemens AG à fábrica de Corroios.

Fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos e da prioridade dada à inovação, a Siemens Portugal foi reconhecida pela Siemens AG como uma das cinco localizações mundiais do Technology, o departamento central de Investigação & Desenvolvimento da Siemens AG. A equipa, para além de estar em franco crescimento em Portugal, trabalha em três tecnologias *core* para todas as áreas da empresa: Circuitos Integrados & Eletrónica; Energia & Infraestruturas Sustentáveis e Conectividade & Edge. Em 2024, a equipa irá mais do que duplicar e começar a trabalhar em 6 *core technologies* em Portugal com a inclusão das áreas Experiência do Utilizador(UX), Análise de Dados & Inteligência Artificial (DAI), Manufatura Avançada & Circularidade (AMC). Estas são tecnologias-chave por terem a capacidade de ajudar os clientes e parceiros da Siemens a transformar, descarbonizar e digitalizar os setores.



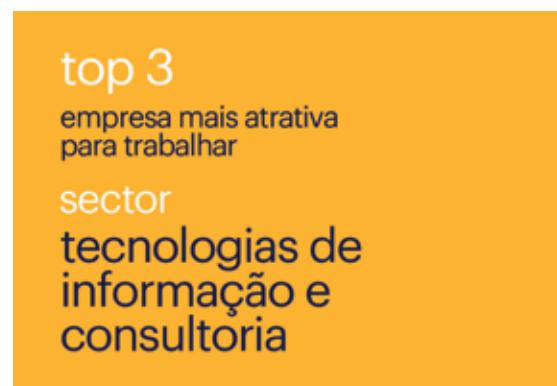
Na relação com os *stakeholders* externos, a Siemens tem estado também em destaque enquanto empregador, tendo recebido vários reconhecimentos e prémios ao longo do FY23.

Nos prémios atribuídos pela Randstad Portugal, a Siemens Portugal foi considerada a 6.ª empresa mais atrativa para se trabalhar no país e a 2.ª empresa no setor de “Tecnologias de Informação, Telecomunicações e Consultadoria”. A Siemens foi ainda considerada uma das cinco melhores empresas para trabalhar em Portugal, segundo o LinkedIn.

A Siemens foi igualmente distinguida com o prémio “Promoção do Emprego” na 6.ª edição da Feira Empresarial da ATEC, por se ter destacado na integração de diplomados desta academia de formação, recrutados para o ecossistema de mobilidade elétrica e para o Lisbon Tech Hub.

A positiva reputação da empresa foi também reconhecida pelo mercado, nomeadamente através do Ranking Merco que considerou a Siemens a empresa com melhor reputação no setor “Técnico/Industrial”. Já nos Prémios OnStrategy, a Siemens foi eleita a marca com maior relevância e reputação na categoria de “Engenharia & Eletrónica”.

No ano fiscal que terminou, o número de colaboradores aumentou em 14% com a contratação de mais cerca de 400 novos profissionais. Reforçando o estatuto de empregador de eleição, a Siemens empregava, no final do ano fiscal, 2.836 colaboradores, de mais de 60 nacionalidades. A empresa continua a fazer da criação de emprego qualificado de elevado valor acrescentado um dos seus grandes objetivos, assegurando uma forte aposta na atração e retenção de talento.



randstad
employer brand research
2023.



Sustentabilidade

Tendo sido a primeira grande empresa industrial a assumir o compromisso da neutralidade carbónica das suas operações até 2030, a Siemens fez da sustentabilidade uma prioridade estratégica, mas também uma preocupação que norteia a forma como opera onde quer que se encontre no mundo.

Em Portugal, em 2023, graças às tecnologias implementadas no Campus da Siemens em Alfragide, foi possível reduzir em 60% as emissões de gases com efeito de estufa, quando comparado com 2020. Também a fábrica que a Siemens tem em Corroios tem definidas ambiciosas metas de descarbonização até 2025, tendo sido já desenvolvidas várias iniciativas nesse sentido.

Na sede em Alfragide, o projeto Sustainable & Smart Campus, atualmente em implementação, é fruto do compromisso da Siemens Portugal com a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, uma montra tecnológica. É um verdadeiro laboratório vivo que demonstra como a tecnologia pode ser transformadora. As instalações de Alfragide estão gradualmente a tornar-se numa janela para o futuro que mostra como serão as infraestruturas inteligentes, enquanto proporcionando um ambiente de trabalho saudável, seguro e inclusivo para os colaboradores e parceiros.

Graças ao sistema inteligente de controlo de microrredes que otimiza a produção de energia da central fotovoltaica, já foi possível produzir 613.18 kWp de energia solar e reduzir o consumo energético em 20% face a 2015. Este ecossistema tecnológico e energético inclui também a ligação à rede (energia contratada é 100% verde), o sistema de armazenamento de energia, bem como a infraestrutura de postos de carregamento de veículos elétricos, que conta com mais de 100 carregadores. A disponibilização deste número elevado de equipamentos estimula a utilização de veículos elétricos pelos colaboradores e visitantes da Siemens, que está a liderar pelo exemplo a transição para uma mobilidade elétrica e sustentável. A empresa está também a dar passos para que a frota seja 100% elétrica até 2030.



Graças às **tecnologias implementadas no Campus da Siemens em Alfragide**, foi possível reduzir em 60% as emissões de gases com efeito de estufa, desde 2020.



No que toca ao sistema de gestão dos vários edifícios, a Siemens está a dar às pessoas o controlo sobre os locais onde trabalham, permitindo que personalizem as diferentes áreas de forma a privilegiar o conforto, aumentar a segurança e melhorar o bem-estar. Este sistema inclui soluções avançadas de controlo de acessos, de videovigilância e de proteção contra incêndios, entre outras funcionalidades.

A empresa procura ainda fazer uma gestão eficiente dos recursos, fomentando a circularidade, a gestão e o tratamento da água, postos de reciclagem e compostagem. Tal é feito em harmonia com o ambiente, numa sede que é rodeada por diversos espaços verdes (são 10.000m² com 50 espécies diferentes de árvores e arbustos), que incluem, por exemplo, hortas biológicas onde os colaboradores, em regime de voluntariado, aprendem a produzir alimentos de forma sustentável e a melhor compreender a biodiversidade. Este espaço, que conta com 12 canteiros de hortícolas, produziu neste ano fiscal mais de 470 quilos de legumes e frutas que foram doados à ReFood de Alfragide.

A Siemens tem feito um investimento constante na modernização e melhoria dos espaços para que os seus colaboradores se sintam cada vez melhor no local de trabalho, tendo sido feito, inclusivamente, um inquérito interno para aferir as áreas e valências mais valorizadas e recolher sugestões de melhoria. Neste âmbito, fruto das sugestões dos colaboradores, as instalações da Siemens no Freixeiro, concelho de Matosinhos, passaram a contar com um posto médico mais moderno para a realização das consultas. Neste posto médico são dadas cerca de 350 consultas e realizados mais de 500 exames por ano a colaboradores de todas as empresas do Grupo Siemens.

Ainda através do inquérito, foi possível aferir que os espaços mais valorizados pelas equipas da Siemens de Alfragide são as áreas verdes ao ar livre, os espaços modernos de escritório, a cantina, os postos de carregamento elétrico e as valências que promovem o bem-estar.

Hortas Biológicas



Responsabilidade corporativa

Servir a sociedade e gerar valor para todos os *stakeholders* são aspetos chave do propósito da empresa.

A responsabilidade corporativa é um elemento importante da estratégia de sustentabilidade da Siemens, e está incorporada no enquadramento DEGREE, especialmente no que diz respeito à Equidade e à Empregabilidade.

A empresa esforça-se por melhorar a qualidade de vida das pessoas e por criar valor duradouro para a sociedade, com base no seu portefólio, conhecimento e competências, bem como nas iniciativas que desenvolve.

Neste âmbito, mais de 130 colaboradores, dos quais 48 foram dadores pela primeira vez, mobilizaram-se nas ações de doação de sangue e medula óssea que decorreram nas instalações da empresa, numa parceria com o Instituto Português do Sangue e de Transplantes (IPST).

Tal como no passado, mais de 260 colaboradores mobilizaram-se também para várias ações de voluntariado, tendo dedicado mais de 1.000 horas a esta importante prática. No Pinhal de Leiria, 80 colaboradores da Siemens participaram no projeto "Renascer do Rei" através de ações de limpeza e reflorestação, tendo plantado 3.120 árvores num só dia. Durante os últimos cinco anos, a Siemens já contribuiu com a plantação de mais de 60.000 árvores na área de Leiria. Também a fazer limpeza de mata, os colaboradores estiveram em Monsanto com a EPIS - Empresários pela Inclusão Social.

No apoio à comunidade, colaboradores da Siemens participaram nas ações da HELPO de recolha de material escolar para crianças em Moçambique e nos jantares comunitários da Serve The City em Lisboa e Porto, onde se serviram jantares a mais de 200 pessoas em situação de fragilidade.

Neste âmbito, um dos destaques deste ano fiscal vai para o desafio lançado pela Siemens aos colaboradores para votarem e doarem para o seu projeto de eleição, numa iniciativa apelidada de Cidadania 2023. O vencedor foi o projeto Nova Casa ACREDITAR que consiste na construção de uma nova casa junto ao IPO de Lisboa para acolhimento de crianças com cancro.



A Siemens **esforça-se por melhorar a qualidade de vida das pessoas** e por criar valor duradouro para a sociedade, com base no seu portfólio, conhecimento e competências, bem como nas iniciativas que desenvolve.



UBBU - Aprende a Programar

Na área da educação, a Siemens deu continuidade à parceria com a UBBU - Aprende a Programar, no desafio de reforçar o ensino nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (sigla inglesa STEM) no país. Este apoio é uma das práticas de responsabilidade social realizadas na Amadora e que valeu à Siemens o selo de Empresa Solidária atribuído pelo Município. Além da UBBU, a Siemens ajudou as famílias do concelho através da distribuição de produtos hortícolas e frutas das Hortas Biológicas que tem nas suas instalações em Alfragide, freguesia da Amadora.

Ação Engenheiras por um dia

Ao longo do ano comercial em análise, o DivIn Portugal, o grupo de trabalho composto por pessoas das várias áreas da empresa que, voluntariamente, se organizou para promover ações relacionadas com igualdade, equidade, inclusão e sentido de pertença, manteve-se bastante dinâmico, tendo agora cinco pilares de atuação: *Gender Gap; Pride; Ability; Race, Ethnicity and other minorities* e *Generation (Ageism)*.

Na Siemens, esforçamo-nos por transformar o quotidiano dos nossos clientes, colaboradores e sociedade. O compromisso com essa transformação passa, também, pelos tópicos da Diversidade, a Equidade e a Inclusão. A Diversidade garante que refletimos as comunidades em que operamos. Através da Equidade, asseguramos que todos têm acesso às mesmas oportunidades e são tratados de forma justa. E a Inclusão é a forma como ativamente damos poder às vozes de todos e de cada um. Através de um espírito de pertença, damos poder aos nossos colaboradores, encontrando oportunidades inexploradas para o crescimento de todos. A pertença permite a criação de tecnologia com propósito. A pertença transforma.





//

A diversidade, equidade e inclusão são questões estratégicas para a Siemens Portugal. Somente com a criação de um ambiente de trabalho onde todos se sintam bem-vindos, apoiados, respeitados e valorizados seremos capazes de aproveitar as características únicas de cada um de nós e assim desenvolver a organização e multiplicar o impacto junto aos nossos clientes e sociedade.”

Ricardo Nunes
CFO Siemens Portugal

Pessoas e formação

Ainda na área da educação e da formação, mas agora dos seus colaboradores, até setembro de 2023, 235 jovens profissionais tiveram oportunidade de estagiar na Siemens através de vários programas de estágios como o CyberMinds Academy, Trainee@IT Graduate Program, entre outros.

No capítulo da formação, a Siemens implementou vários programas de estágio como o CyberMinds Academy, um programa de formação teórica e prática na área da cibersegurança; o Trainee@IT Graduate Program, programa de estágios do Lisbon Tech Hub para jovens talentos das tecnologias de informação (TI); o Finance Trainee Program, um programa que se destina a recém-licenciados em finanças, gestão, economia e contabilidade; a primeira edição da Academia Scrum Master, dedicada ao método Agile, e ainda a SAP Academy, que conta já com 7 edições, capacitando este ano 33 trainees com a formação necessária para integrar projetos estratégicos da Siemens.

Estas academias e programas representam uma aposta na atração de talento num momento de escassez de recursos humanos nas áreas tecnológicas.

Tendo em vista contribuir para o bem-estar dos jovens talentos, este ano a empresa avançou com um aumento mensal de 100 Euros brutos para todas as bolsas de estágio profissional, de forma a atenuar o impacto da introdução da Taxa Social Única (TSU) nestes contratos.

Para além disso, neste ano fiscal, a Siemens investiu 700 mil Euros em 115 mil horas de formação realizadas pelos colaboradores e organizou sessões de acolhimento que envolveram mais de 800 pessoas.

Para se aproximar ainda mais dos novos profissionais que se estão a formar no ensino superior em Portugal, a Siemens manteve a relação estreita e histórica que sempre teve com a Academia, através de um roadshow pelas instituições de ensino, que incluiu a participação em *Open* e *Career Days*, *Job Shops* e feiras de emprego 15 universidades e politécnicos de Lisboa, Porto, Setúbal e Coimbra.



Os colaboradores da Siemens, S.A. participaram em **mais de 115 mil horas de formação**. Nas sessões de acolhimento realizadas pela empresa, participaram mais de 800 pessoas no ano fiscal de 2023.

No mesmo âmbito, a Siemens lançou uma nova competição universitária, o Accelerate Challenge. Este desafio convidou os estudantes a refletir sobre a transição energética digital em curso e visou dar-lhes a conhecer algumas das soluções tecnológicas da Siemens que apoiam este processo. Além da vertente de sustentabilidade, este concurso pretendia preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Na final do desafio, realizada nas instalações da empresa, uma equipa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), composta pelos alunos Rui Brito e Nuno Ferreira, sagrou-se vencedora.

Outro dos destaques neste período foi a adesão da Siemens ao “Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, uma iniciativa da Fundação José Neves que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República. Pela natureza e modelo de negócio da empresa, a maioria dos compromissos assumidos, aquando da assinatura do pacto, já está a ser cumprida. A Siemens sempre se empenhou fortemente na admissão de jovens como aposta no futuro, cultiva vários protocolos com universidades e escolas profissionais e tem comunicado diretamente para os jovens. Neste momento, 23% dos colaboradores da empresa têm menos de 30 anos.

A Siemens, S.A. orgulha-se de contar com profissionais de mais de 60 nacionalidades, espelhando a importância dada no dia a dia à diversidade e inclusão. 41% dos colaboradores são do género feminino e estas exercem 40% dos cargos de liderança. A idade média dos colaboradores da Siemens é 37 anos e 77% conta com qualificações superiores.

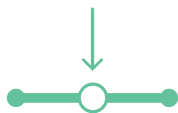




41% **59%**
Mulheres Homens



40%
Pessoas do género feminino
em cargos de liderança



37
Idade média



77%
Qualificações superiores



2836
Colaboradores



+ de 60
nacionalidades



235
Estágios profissionais



115 000
Horas de Formação

Os Nossos Negócios

A Siemens é um grupo tecnológico cuja atividade se centra nas áreas da automação e digitalização para as indústrias de processo e discretas, infraestruturas inteligentes para edifícios, electro mobilidade e sistemas de distribuição de energia. Fornece ainda produtos e soluções tecnológicas bem como um conjunto de serviços de excelência através dos seus centros de competência (Hubs).

Atualmente, a estrutura organizacional da Siemens, S.A. sediada no território nacional e com representação em Angola e Moçambique através das suas sucursais, assenta nas seguintes unidades de negócio: Digital Industries, Smart Infrastructure e Global Operations (GBS, Lisbon Tech Hub e outros Hubs de Prestação de Serviços). Estas unidades apoiam os parceiros e clientes da Siemens, no panorama nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos que visam acelerar a transição sustentável e digital das indústrias, infraestruturas, edifícios, transportes e sistemas energéticos, fomentando, conseqüentemente, a aposta, na inovação, na investigação e desenvolvimento e nas novas tecnologias.

A Digital Industries (DI) é líder de inovação nas áreas de automação e digitalização, impulsionando a transformação digital nas indústrias de processos e indústrias discretas, em estreita colaboração com parceiros e clientes. O portefólio da DI disponibiliza a empresas de todas as dimensões uma vasta gama de produtos, soluções e serviços para integrar e digitalizar toda a cadeia de valor, ajudando os clientes a alcançar maior produtividade e flexibilidade.

A Smart Infrastructure (SI) combina o mundo real e o virtual em sistemas energéticos, edifícios e indústrias, melhorando a forma como as pessoas vivem e trabalham e aumentando significativamente a eficiência e a sustentabilidade. Esta área de negócio colabora com clientes e parceiros para criar um ecossistema que responde intuitivamente às necessidades das pessoas e ajuda as empresas a alcançar os seus objetivos de negócio e a melhor utilizar os seus recursos.

Em Portugal, a Siemens conta ainda o Global Business Services (GBS), uma organização de serviços partilhados, que tem um vasto portefólio de serviços especializados de valor acrescentado, com um forte enfoque na digitalização em áreas como os recursos humanos, a gestão de logística e diversos serviços financeiros; e com o Lisbon Tech Hub (LTH), o centro de competências global de tecnologias de informação (TI), cujas equipas de especialistas desenvolvem projetos para o universo mais vasto da Siemens, em campos que vão desde a cibersegurança ao desenvolvimento e teste de *software*, passando pelos *big data*, inteligência artificial e ainda serviços de infraestruturas na nuvem e de TI.



A Siemens Portugal **apoia os seus parceiros e clientes** no desenvolvimento de projetos que visam acelerar a transição sustentável e digital das indústrias, infraestruturas, edifícios, transportes e sistemas energéticos com aposta na inovação, na investigação e desenvolvimento de novas tecnologias.

Com a pressão nos preços, a rápida subida dos juros e as dificuldades das cadeias de fornecimento ainda a condicionar a gestão das empresas portuguesas, a Siemens foi capaz de manter um desempenho positivo ao longo do ano fiscal em análise, conseguindo crescer num momento desafiante. Destaque para projetos desenvolvidos em mercados verticais muito relevantes para a economia nacional, como o farmacêutico, o das águas, o dos pórticos, o das renováveis e o setor energético.



Mercado vertical farmacêutico

No setor farmacêutico a Siemens desenvolveu dois projetos para a Hovione que incluíram a modernização de três centrífugas dos sistemas base de fabrico do centro de produção de Sete Casas, Loures, melhorando a sua eficiência e fiabilidade, e a instalação de um sistema de limpeza sanitária (CIP skid – *clean in place*), para os laboratórios das instalações do Lumiar.

Na área dos minerais e metais e para o grupo siderúrgico Megasa na Maia, a Siemens forneceu um sistema de acionamento de corrente alternada de 1,8 MW para o trem de laminagem, aumentando a capacidade de produção de aços longos, com ganhos de fiabilidade e eficiência energética.

No setor dos combustíveis, a Siemens recebeu uma encomenda para fornecer, em parceria com a empresa TCPI, um sistema de controlo de supervisão SCADA (Supervisory Control And Data Acquisition) para o terminal oceânico da Sonangol de Cabinda, em Angola. A intervenção prevê ainda a automatização de todo o parque de combustíveis existente, cuja capacidade de armazenamento foi elevada recentemente para os 40 mil metros cúbicos.

Na indústria metalomecânica, foi adjudicada pela Amtrol-Alfa à Siemens uma nova fase do projeto de eficiência energética da fábrica de Brito-Guimarães, que passa pela remodelação e automação da central de produção de ar comprimido e pela ligação ao sistema de gestão de energia da Siemens. Após esta intervenção, a empresa, que é um dos maiores produtores de garrafas de aço, passou assim de uma *base line* do consumo específico de ar comprimido de 8.2 kW/m³/min para 6.1 kW/m³/min, uma melhoria de 25% no consumo de ar comprimido. Acresce a este fator que a componente de consumo de ar comprimido antes desta alteração era de 28,7% do consumo de energia elétrica.

Para o fabricante Valsteam, a Siemens alcançou um marco importante com o contrato de fornecimento de posicionadores SIPART PS100. A Valsteam é uma empresa familiar que produz em Pombal vários tipos de válvulas para a indústria, exportando para mais de 100 países em todo o mundo. Os posicionadores da Siemens serão integrados nos atuadores pneumáticos das válvulas de controlo produzidas pela Valsteam, servindo de interface entre o sistema de controle e as válvulas de forma a garantir o desempenho ideal nas unidades fabris de processo automatizadas.

Na área da logística e intralogística, o Hub Intralogistics, localizado no centro tecnológico da Siemens do Freixeiro (Porto), continuou a desenvolver projetos em mercados internacionais estratégicos, como as indústrias de baterias, automóvel, pneus, química, alimentação e bebidas, através do fornecimento de soluções de TI e de automação. No ano em análise, este *hub* também implementou sistemas de controlo e gestão para armazéns automáticos em várias unidades fabris na Europa.



Posicionadores SIPART PS100 fornecidos para Valsteam



Instalação de Centro de Controlo de água, energia e emissões de CO₂ da EPAL e AdVT

No setor das águas, a Siemens assinou um contrato, através de um concurso público internacional, com a Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL) e as Águas do Vale do Tejo (AdVT) para a instalação de um centro de controlo de água, energia e monitorização de emissões de gases com efeito de estufa, único no país, que irá permitir medir, em tempo real e de forma mais rigorosa, os consumos de água e energia. O projeto inclui ainda a instalação de soluções avançadas de telemetria, que irão contribuir para que a EPAL e AdVT, que abastecem Lisboa e arredores, consigam alcançar a meta de neutralidade energética das suas operações. Dentro do universo Siemens, o projeto da EPAL e AdVT, com o nome “Boosting sustainability in the water sector”, foi um dos três finalistas dos prémios internacionais *Werner von Siemens Awards* de 2023, na categoria *Customer Impact*, o que mostra a relevância dos projetos implementados em Portugal.

Mais a Norte, o cliente Águas do Douro e Paiva no Porto contará com arrancadores suaves de média tensão da Siemens, para regular a tensão de alimentação, controlando assim a corrente de arranque consumida pelo motor. Os novos equipamentos otimizam o arranque dos motores, aumentando a eficiência total do sistema e melhorando a proteção dos motores e da rede elétrica local.

No setor portuário, o centro de competências da Siemens Portugal que desenvolve soluções de movimentação de carga para terminais portuários e complexos industriais, o Cranes Engineering Hub, ultrapassou a marca de mais de 100 intervenções em pórticos e gruas em 13 países. Os mais recentes projetos internacionais em que este centro está a participar são nos portos de Taranto, em Itália, do Bahrain e Salalah, em Omã.

Na iminente indústria de captação e armazenamento de carbono, a Siemens Portugal forneceu analisadores de dióxido de carbono para a Central de captação de carbono de Mammoth, na Islândia, a qual terá uma capacidade para capturar, de forma segura, 36 mil toneladas de dióxido de carbono por ano, assim que estiver totalmente operacional.

CRANES ENGINEERING HUB

SIEMENS

Juntos, estamos a modernizar o setor portuário.



Nas renováveis e setor energético, no ano fiscal em análise, foi inaugurado um sistema inovador de armazenamento de energia por baterias na ilha Terceira, um projeto desenvolvido em parceria com a Fluence para a Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA). Este é um projeto pioneiro na Europa com o objetivo de reforçar o peso das renováveis, que na ilha Terceira pode agora ultrapassar os 50%, e aumentar a autonomia energética no arquipélago. No total, estima-se uma redução anual no consumo de fuelóleo de 1.152 toneladas, bem como da emissão de gases com efeito de estufa para a atmosfera em 3.636 toneladas de CO₂ por ano.

Este novo sistema inclui um sofisticado *software* de gestão de microrredes desenvolvido pela Siemens, e instalado na Terceira pela primeira vez em Portugal, que permite monitorizar em tempo real todo o sistema elétrico da ilha e fazer estimativas mais aproximadas da produção e consumo de energia para vários dias e horas, com base em previsões meteorológicas e dados históricos.

Na Madeira, no final de 2022, foi também inaugurada a central de armazenamento de energia com baterias da Empresa de Electricidade da Madeira (EEM), igualmente uma parceria da Siemens com a Fluence. Esta central permitirá melhorar a integração de energias renováveis, criando as condições para que a quota de renováveis no *mix* energético da ilha aumente significativamente para cerca de 50% e, conseqüentemente, para reduzir o consumo de combustíveis fósseis, dando à Madeira maior independência energética sem colocar em causa a estabilidade da rede elétrica.

Projeto de armazenamento de energia por baterias na Ilha Terceira, Açores.





Centro de Despacho da REN

No Continente, a Siemens foi, ao longo do ano fiscal passado, um parceiro tecnológico estratégico para a REN, a operadora concessionária da rede de transmissão de energia elétrica. Em destaque esteve o fornecimento, remodelação e ampliação dos sistemas de proteção, comando e controlo (SPCC) de várias subestações de energia, assim como o aumento da robustez do *software* de gestão e controlo da rede de transmissão, em utilização no Centro de Despacho da REN, que está a ser renovado. Esta intervenção permitiu aumentar o nível de funcionalidades do sistema e assegurar uma manutenção de elevada fiabilidade e segurança.

A Siemens fortaleceu a sua posição de parceiro tecnológico da EDP com a decisão de renovação de dois *softwares* críticos para a gestão de operação e otimização da área de mercados de eletricidade da EDP. Com recurso a soluções da Siemens Smart Infrastructure, a EDP irá otimizar e monitorizar em tempo real todas as suas centrais hídricas, térmicas e renováveis dos portefólios do Grupo através de um *software* SCADA de última geração e atualizado com os mais recentes padrões de cibersegurança, e com base em simulações de otimização do seu portefólio em mercado ainda mais eficientes e complexas do que anteriormente. Este último *software* será instalado na plataforma cloud da EDP, estando alinhado com a estratégia de digitalização do próprio grupo.

No que toca à mobilidade elétrica, a Fábrica de Corroios, um elemento-chave do ecossistema de mobilidade elétrica que a Siemens tem no país, continuou o seu processo de expansão, contando atualmente com um espaço, que foi renovado para se tornar mais sustentável e eficiente, de 12 mil metros quadrados e 227 colaboradores, sendo que a equipa continua em franca expansão. Desde 2020, a fábrica já produziu mais de 1.900 carregadores, sendo que a maioria (cerca de 95%) da produção foi exportada para países como a Alemanha, França, Itália, Suécia, Espanha, Reino Unido, entre outros.

Um dos países para o qual a fábrica mais exportou os seus equipamentos foi para França. No total, a Siemens forneceu 320 carregadores elétricos de alta potência à Engie Viano, dos quais 175 foram produzidos em Portugal, na Fábrica de Corroios. Ao combinar eficiência e rapidez, estas estações de carregamento fornecem uma potência modular de 160 kW a 300 kW, permitindo um carregamento de até 80% em 20 minutos. A eficiência constante dos carregadores, superior a 95,5%, otimiza os custos com energia, assegurando uma transmissão ótima de energia aos veículos a carregar.



Fornecimento de carregadores elétricos para a Engie Viano

Para além disso, a Siemens forneceu e instalou 220 carregadores para veículos elétricos e um sistema de gestão inteligente da infraestrutura de carregamento na Torre Infinity, o novo empreendimento de luxo da Vanguard Properties, em Lisboa. Este sistema, desenvolvido em Portugal pelas equipas de engenharia da Siemens, permite monitorizar e gerir os consumos de energia e otimizar a performance do edifício. Os centros de competências e *hubs* tecnológicos que a Siemens tem a operar em Portugal tiveram uma intervenção importante neste projeto, através do desenvolvimento de soluções personalizadas, tais como o sistema de balanceamento e gestão de carga, que recorre a um controlador da microrrede de energia, e os painéis de controlo personalizados.

No mercado do retail, a Siemens tem em curso a implementação de um sistema de gestão técnica centralizada para cerca de 23 lojas LEROY MERLIN espalhadas pelo País. Este sistema terá especial foco na monitorização e controlo de energia com a comparação da eficiência energética das diferentes lojas permitindo otimizações contínuas e identificação de novas medidas de melhoria. Esta implementação está associada a um contrato de *life cycle* a 10 anos onde, para além dos serviços tradicionais, serão fornecidos serviços digitais e de análise de dados.

Torre Infinity,
empreendimento
de luxo da
Vanguard Properties



Global Business Services

O Global Business Services (GBS), a organização de serviços partilhados da Siemens, celebrou neste ano fiscal os 18 anos de existência em Portugal. No final do ano fiscal de 2023, o GBS Portugal contava com mais de 1.100 especialistas altamente qualificados. Este centro presta serviços para mais de 60 países, em 29 línguas, e tem um vasto portefólio de serviços especializados de valor acrescentado, com um forte enfoque na digitalização em áreas como os recursos humanos, a gestão de logística e diversos serviços financeiros e de contabilidade.

Este ano fiscal fica também marcado pelo anúncio de que a Siemens Portugal criou um *hub* internacional que é único no universo Siemens, o Digital Industries (DI) Inside Sales. A nova equipa, composta por 20 pessoas, está focada no processo de vendas de *end-to-end*, e opera exclusivamente através de canais digitais.

Cada elemento desta equipa é responsável por um portefólio de clientes da Digital Industries, a área de indústria da empresa, dos mercados sueco, norueguês, britânico e polaco, e por oferecer um serviço personalizado de soluções tecnológicas que juntam o mundo virtual ao real, contribuindo para os objetivos de descarbonização e de sustentabilidade das várias organizações. No futuro, este projeto poderá estender-se a outras geografias.

O GBS em Portugal passou, uma vez mais com distinção, nas auditorias de acompanhamento de acordo com as normas ISO9001:2015 (sistema de gestão da qualidade) e ISO22301:2019 (sistemas de gestão da continuidade do negócio), tendo mantido ambas as certificações. Estas auditorias ao sistema de gestão integrado tiveram lugar em três localizações (Singapura, Malásia, Brasil e Portugal), sendo que o processo de planeamento e de auditoria foi suportado e coordenado a partir dos escritórios em Portugal.



O Global Business Services (GBS) criou este ano um **hub internacional único no universo Siemens**: o Digital Industries Inside Sales, que se foca no processo de venda *edge to edge* nos canais digitais.

O trabalho das equipas do GBS Portugal, nomeadamente da equipa GBS Record to Report (R2R), inclui acompanhamento estratégico específico, funcional e operacional, relacionado com a gestão financeira de clientes internos e externos da Siemens à volta do mundo. Este ano, o centro de competências colaborou com a Siemens Healthineers, e com os projetos Goole UK, Wattensee FR, Sherpa X e Vertex em processos estratégicos de *Mergers and acquisitions* e na atualização de sistemas ERP, de apoio à gestão do negócio, reforçando a qualidade dos serviços de SAP Data Migration and Testing Support, que entrega há mais de 10 anos aos diversos públicos da Siemens.

Neste ano fiscal concretizou-se também a criação de duas novas equipas dentro do GBS, que reforçam a aposta em soluções credíveis e diferenciadoras, com impactos positivos na produtividade e no processo da tomada de decisões: a equipa de Signavio em Masterdata para Sherpa X Process Design, Control Automation e Data Mining; e a equipa de Gestão de Garantias Bancárias.



O *software* Signavio faz a gestão da logística e a automação de processos e controlos financeiros para gerar maior produtividade. Por sua vez, a equipa de Gestão de Garantias Bancárias cresceu em Portugal, tendo centralizado as atividades de mais de 60 países, mais 10 do que em 2022. A equipa duplicou de tamanho, integrando agora 42 especialistas, com perfis, nacionalidades e formações diversificadas. Esta aposta abre novas oportunidades de negócios para o GBS e traz um serviço de valor agregado para os diversos clientes.

Estando o GBS focado no desenvolvimento de soluções digitais para a otimização de processos empresariais e em serviços digitais de valor acrescentado, ao longo de 2023 verificaram-se também avanços significativos em áreas como o *Hire to Retire* (H2R) e o *Purchase to Pay* (P2P).

Em Portugal, o GBS H2R cresceu ao nível das operações de Recursos Humanos (especialmente nos países nórdicos, Países Baixos e Áustria) e tem vindo a desenvolver competências na área das TI de Recursos Humanos, apoiando a implementação, em vários países europeus, de projetos relacionados com as plataformas *Workday* e *ServiceNow*, tendo este último marcado uma nova era no modelo de interação com os colaboradores da Siemens a nível global.



Já no P2P, o GBS consolidou a sua base de clientes e continuou a crescer de forma sustentada em diversas áreas, com especial foco no *Sourcing* e no *Procurement*, no *Tactical Sourcing* de material direto (pequenas negociações), no suporte à gestão da frota, bem como na gestão do Material Master Data, para os diversos países e áreas de negócio da Siemens, como sejam a Digital Industries, Smart Infrastructure e Siemens Mobility.

Relativamente à digitalização, o GBS registou um aumento de 5% na automação dos serviços que presta, face ao ano comercial passado. Este aumento reflete o foco na automação da contabilização de faturas de fornecedores externos, bem como na implementação da nova plataforma Service Now, de e-Ticketing, que veio agilizar a gestão do GBS P2P.



Quanto aos produtos digitais desenvolvidos pelo GBS Digital Solutions, ao longo deste ano fiscal registaram-se progressos significativos nas soluções otimizadas para as equipas de serviço ao cliente, nomeadamente através da Bionic Agent, uma aplicação de inteligência artificial e de *machine learning*. Esta solução baseada na nuvem classifica e identifica a intenção subjacente aos pedidos dos clientes, resultando em tempos de resposta melhorados e ganhos de produtividade significativos. É uma aplicação 100% na nuvem e já processou ao longo do ano cerca de 450.000 pedidos em todo o mundo, tendo atingido uma precisão de 97% na extração de dados, através da implementação do recurso *Large Language Models*.

No ano fiscal de 2023/ 2024, o Global Business Services arrancou com um novo modelo de operações organizado numa estrutura de 4 *hubs* e uma unidade de serviço, por forma a responder mais rápido às necessidades dos clientes. Os 4 *hubs* e a unidade de serviço irão colaborar para alavancar competências, harmonizar processos e estruturas de forma transparente, eficiente e escalável, com o objetivo de aumentar sinergias e melhorar a experiência do cliente. O Global Business Service Portugal faz parte do Hub Western Europe and Africa (Europa Ocidental e África).

Lisbon Tech Hub

O Lisbon Tech Hub é o centro de competências internacional de tecnologias de informação (TI) que a Siemens tem sediado em Portugal. Com um histórico já de nove anos, o Lisbon Tech Hub conta com 940 especialistas altamente qualificados, estando em constante crescimento. No ano fiscal que terminou a 30 de setembro de 2023, foram recrutados 266 novos colaboradores para este centro de competências que tem sido um motor da diversidade e inovação tecnológica dentro da Siemens Portugal.

As equipas de especialistas do Lisbon Tech Hub continuam a desenvolver projetos para o universo mais vasto da Siemens, em campos que vão desde a cibersegurança ao desenvolvimento e teste de *software*, a grandes dados (“big data”), inteligência artificial e ainda serviços de infraestruturas em “cloud” e tecnologias de informação (TI). Trabalhando em estreita colaboração com as múltiplas áreas de negócio da Siemens, como a indústria, infraestruturas ou mobilidade, os profissionais do Lisbon Tech Hub desenvolvem e oferecem soluções inovadoras para os clientes.

Este ecossistema colaborativo é composto por diversas equipas de especialistas: Corporate IT, Cybersecurity, Smart Infrastructure IT, Digital Industries IT, Siemens Financial Services IT&CYS, Technology, Accounting Reporting and Controlling e GBS Digital Solutions, as quais estão envolvidas em diversos projetos como a plataforma Siemens Xcelerator, Sherpa X, Siemens Data Cloud, o metaverso industrial e API (Application Programming Interface).

A Siemens Portugal orgulha-se de ter sido reconhecida durante este ano fiscal uma das seis localizações mundiais escolhidas pela Siemens AG para albergar a área de Technology, o departamento central de investigação e desenvolvimento da empresa. Neste momento, há uma equipa de 37 pessoas a trabalhar em três das 11 tecnologias core da Siemens (Integrated Circuits & Electronics, Sustainable Energy & Infrastructures e Connectivity & Edge Devices - CED) e, em breve, a equipa irá mais do que duplicar de tamanho, e começará a trabalhar em mais 6 core technologies em Portugal com as inclusões do User Experience (UX), Data Analytics & Artificial Intelligence (DAI), Advanced Manufacturing & Circularity (AMC).



A Siemens Portugal orgulha-se de ter sido reconhecida durante este ano fiscal **uma das cinco localizações mundiais escolhidas pela Siemens AG** para albergar a área de Technology, o departamento central de investigação e desenvolvimento da empresa.

Além dos projetos de clientes externos das diferentes áreas de negócio da Siemens, a área de Technology está focada na investigação e desenvolvimento, tendo neste ano fiscal trabalhado na plataforma de inteligência artificial de gestão e monitorização de energia, a EnerGX, que, através de *data intelligence* e *automation integration*, poderá ajudar os clientes a poupar milhões de Euros em consumos de energia e a evitar emissões de CO₂.

Na cibersegurança, uma área com importância crescente em todo o mundo, a equipa de Cybersecurity (CYS) criada em 2014 conta já com mais de 120 especialistas. Esta equipa, presta suporte, numa base regional, a toda a empresa e implementa soluções de última geração no que toca à deteção e análise de ameaças cibernéticas, reais e potenciais, em ambientes de TI e industriais. Dada a importância crescente desta temática, a equipa usa uma abordagem holística, para que a Siemens seja uma organização digitalizada, segura e responsável.

Neste ano fiscal, um dos destaques foi a visita a Portugal da Chief Cybersecurity Officer (CCO) da Siemens a nível global, Natalia Oropeza, tendo sido reconhecido o trabalho realizado pelas equipas locais.

A CyberMinds Academy, uma academia para talentos jovem na área da cibersegurança, que exemplifica o investimento e recrutamento que está a ser feito nesta área, venceu o prémio “Culture & Talents – Siemens Matters” na Cybersecurity Conference 2023, uma conferência que a Siemens organiza sobre cibersegurança.

A CyberMind Academy é uma academia especializada em cibersegurança, com a duração de um ano, que possibilita a aprendizagem em contexto de trabalho e é aberta a jovens talentos sem experiência na área, de preferência com formação nas áreas STEM. A academia contribui para dar resposta às necessidades de recrutamento da equipa de CYS, garantindo alinhamento no desenvolvimento das competências.

A equipa do CYS em Portugal avalia o nível de cibersegurança da Siemens de forma a prevenir a disrupção dos negócios, a qual pode colocar em causa a qualidade dos produtos e, em último caso, a viabilidade da empresa. Esta equipa é igualmente responsável por assegurar a identificação e a correção de vulnerabilidades de segurança de todos os produtos e soluções das áreas de negócio da Siemens.

Além da cibersegurança, este ano fiscal fica marcado por um intenso debate à volta da inteligência artificial provocado pelo ChatGPT. Na Siemens este não é um assunto novo, sendo que já há vários projetos a decorrer com recurso a inteligência artificial. Um deles chama-se Express AI e disponibiliza uma plataforma *user-friendly* que pode ser customizada para as necessidades específicas de cada empresa. Este projeto tem por base a premissa de que a inteligência artificial, nomeadamente os Large Language Models (um algoritmo de *deep learning*), deve estar acessível a todos de forma fácil, rápida e customizada.



Já o Roland Busch Unplugged Chatbot é um *chatbot* interno implementado no MTeams, que centraliza as informações sobre o CEO da Siemens AG e sobre a empresa, gerando respostas automáticas a questões sobre estes temas. O bot agrega informação sobre Roland Busch de diversas fontes de informação, sejam entrevistas, artigos, *podcasts*, entre outros.



A Siemens Portugal, especialmente no Lisbon Tech Hub e no Global Business Services, tem múltiplas equipas a desenvolver o Sherpa X (Shared ERP Architecture), um programa de transformação da Siemens que visa definir a próxima geração da arquitetura dos sistemas ERP (Enterprise Resource Planning).

O objetivo do programa Sherpa X é criar um ecossistema flexível que permita acelerar a adoção de novos modelos de negócio e a implementação de alterações ao portefólio da empresa e às estruturas organizacionais, enquanto se mantém os processos estandardizados e harmonizados.

Também na área financeira, a Siemens Financial Services Information Technology and Cybersecurity (SFS IT&CYS) conta neste momento com mais de 70 pessoas, incluindo gestores de aplicações e especialistas em soluções de TI. Neste ano fiscal, o foco desta equipa esteve na otimização e na transformação digital dos negócios, de que é exemplo o projeto Da Vinci, uma plataforma que junta dados e inteligência artificial.

Na indústria, o Lisbon Tech Hub conta também com uma equipa – DI IT Expert Hub, de mais de 220 especialistas focados na inovação e desenvolvimento de soluções para clientes. Um exemplo do trabalho implementado por este *hub* é o desenvolvimento de soluções de suporte à automação de fábricas, assim como o Shiftplan, um serviço que resulta na uniformização e otimização da gestão de turnos das fábricas, tornando-os mais inteligentes e gerando poupanças através da otimização do tempo e da estandardização das soluções.

Portugal é igualmente sede de uma das áreas de desenvolvimento aplicacional a nível mundial para a Smart Infrastructure (SI IT), a qual tem focado a sua ação na estandardização e desenvolvimento de ecossistemas de plataformas globais para suportar a execução de processos críticos de negócio em localizações chave desta área.

Destaca-se ainda o trabalho que a SI IT tem levado a cabo junto de várias faculdades e escolas de programação no país, com o intuito de formar e contratar ao longo do ano fiscal mais de dezenas de jovens talentos na área da programação, *big data*, IoT, automação, metodologia ágeis, etc.

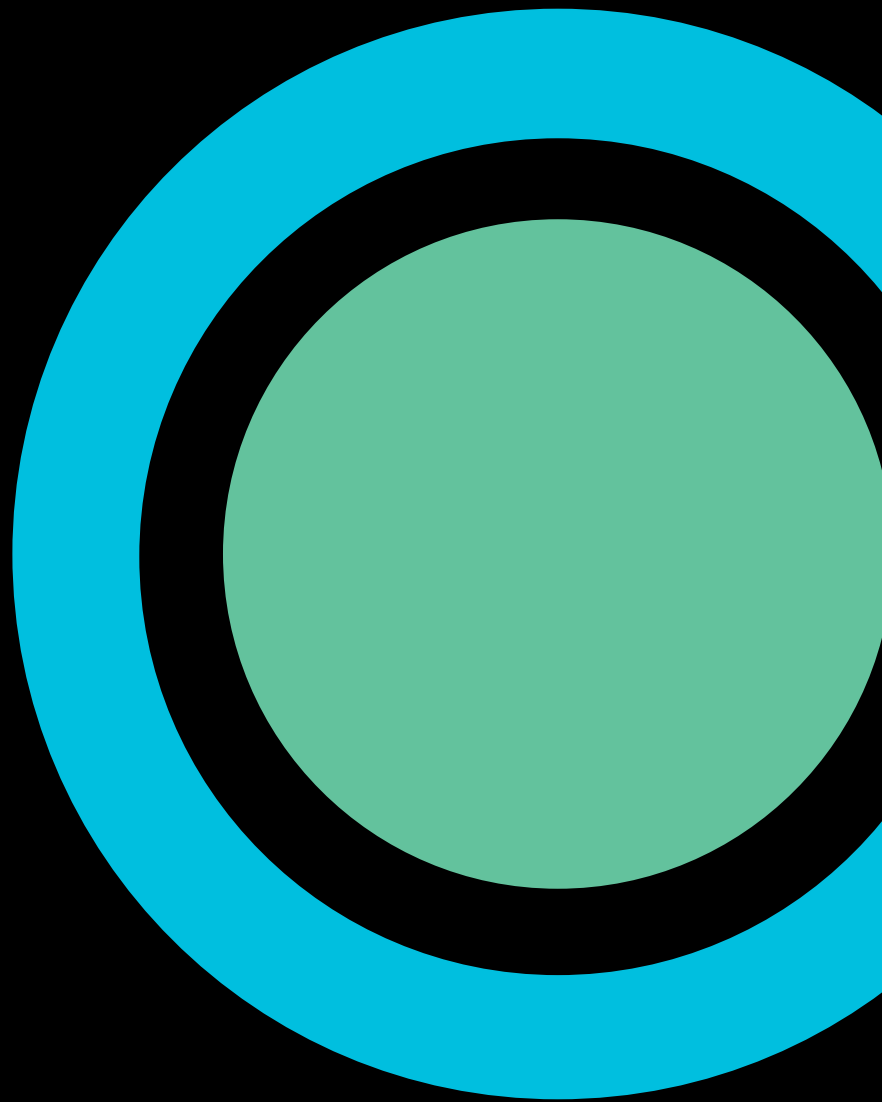
Por último, mencionar ainda a equipa de Corporate IT que reúne competências que vão desde a programação de aplicações, à gestão e análise de dados e de inteligência artificial, passando ainda pela digitalização de processos financeiros. Presentemente, um dos projetos mais inovadores no qual a equipa está a colaborar visa a integração do *hardware* que possibilita a realidade aumentada, a realidade assistida e a realidade virtual no portefólio de tecnologias de informação da Siemens.

Esta equipa conta com a presença de 334 colaboradores só em Portugal, e tem como missão ser a estrutura digital do negócio da Siemens (*be the digital backbone of our business*), transformando o dia-a-dia da organização, promovendo a convergência entre tecnologias de informação e tecnologias operacionais, agindo como uma só equipa de apoio transversal às áreas de negócio, países e estrutura corporativa da Siemens.



2

Indicadores Financeiros



A Siemens, S.A. finda o presente exercício com excelentes resultados, tendo-se verificado uma melhoria muito significativa, face ao anterior ano fiscal, nos principais indicadores financeiros:

	2023	2022	Varição
Encomendas do ano*	363,4	331,1	10%
Volume de negócios*	382,0	291,6	31%
Exportação*	243,3	181,1	34%
Resultados Líquidos*	15,9	11,3	41%
Total Ativo*	220,8	217,6	1%
Total Passivo*	123,9	103,5	20%
Total Capital Próprio*	97,0	114,1	-15%
Investimento*	5,7	2,8	104%

*Milhões de Euros

A Siemens, S.A. encerrou o presente exercício, com cerca de 363 milhões de Euros de Encomendas do ano, representando um aumento de 10%, resultado da contínua aposta dos seus clientes nos produtos e soluções da Siemens.

A empresa terminou o ano fiscal em análise com 99,8 milhões de Euros de encomendas em carteira e no que concerne ao resultado líquido, a Siemens, S.A. registou um lucro de 15,9 milhões de Euros, tendo efetuado uma distribuição equalitária pelos seus colaboradores.

Na sua posição financeira, a Siemens regista um total de ativos no valor de 221 milhões de Euros, sendo que cerca de 81% desses ativos são correntes, nomeadamente dívidas a receber e disponibilidades, que representam um montante superior a 47 milhões de Euros. A Siemens, S.A. procedeu, no presente exercício, a uma distribuição extraordinária de dividendos, de cerca de 22 milhões de Euros, através da redução do seu Capital Social. Posteriormente, a Empresa realizou um aumento do mesmo, em igual montante, através da incorporação de Reservas e Prémios de Emissão.

A 30 de setembro de 2023, os capitais próprios da Empresa cifram-se em 97 milhões de Euros.

Destacamos também um valor de investimentos que superou os 5,7 milhões de Euros, ferramenta fundamental para o crescimento sustentado e desafios futuros da Siemens.

2.1 Contribuições fiscais

Os impostos e contribuições registados pela Siemens, S.A. no período de 1 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023 dividem-se entre impostos e contribuições suportados e impostos e contribuições pagos em nome de outras entidades e de pessoas singulares. Os impostos e contribuições suportados representam um custo fiscal efetivo da Siemens, S.A., além de terem impacto direto na sua tesouraria. Estes ascendem a aproximadamente 30,2 milhões de Euros. Por outro lado, os impostos e contribuições pagas em nome de outras entidades e de pessoas singulares, apesar de serem entregues ao Estado pela Empresa e terem impacto na sua tesouraria, são imputados aos clientes ou retidos aos fornecedores e aos colaboradores, pelo que não têm impacto no resultado líquido da Empresa. Estes impostos e contribuições ascendem a 103,3 milhões de Euros. No total, a Siemens, S.A. registou um montante de 133,46 milhões de Euros de impostos e contribuições a favor do Estado.

Não existem dívidas em mora ao setor público estatal, incluindo Segurança Social.

2.2 Perspetivas futuras

A Siemens é e continuará a ser uma empresa sólida que tem investido constantemente em Portugal há 118 anos (desde 1905), sendo sinónimo de criação de emprego de elevado valor acrescentado. A empresa vai manter-se como uma aposta segura para o desenvolvimento dos projetos estratégicos de que o país tanto precisa, relacionados com a transformação digital e os crescentes desafios de sustentabilidade. No ano comercial de 2024, a Siemens promoverá a proximidade e o apoio aos clientes e parceiros de todos os setores de atividade em que atua (infraestruturas, indústria, saúde e mobilidade, entre outros) e que formam a espinha dorsal da economia portuguesa e mundial.

Neste novo ano fiscal, a Siemens vai dar também continuidade à estratégia anunciada no início de 2023 para Portugal, aquando da tomada de posse do novo CEO, Fernando Silva, que passa por tornar a empresa cada vez mais relevante no panorama nacional e internacional, através do desenvolvimento de projetos inovadores com clientes e parceiros portugueses de referência.

Além de manter a Siemens relevante no panorama nacional e internacional, a ambição da empresa passa por manter Portugal relevante no mundo Siemens. Assim, a empresa dará continuidade à sua aposta na captação e no crescimento de importantes *hubs* tecnológicos e de engenharia, de laboratórios e de centros de competências.



363,4*
Encomendas do ano



382*
Volume de negócio



243,3*
Exportação



15,9*
Resultados Líquidos



5,7*
Investimento



+14%
Colaboradores

*milhões de Euros

Também a Fábrica de Corroios continuará a ser um elemento-chave do ecossistema de mobilidade elétrica que a Siemens tem no país com o seu processo de expansão a prolongar-se igualmente em 2024.

Destaque também para a área Technology, o departamento central de investigação e desenvolvimento da Siemens AG, que conta com Portugal como uma das suas cinco localizações mundiais (a par da Alemanha, EUA, China e Índia). Esta será uma área de importante crescimento da empresa nos próximos anos, tanto em número de colaboradores, como em tecnologias core desenvolvidas.

A Siemens continuará também a acompanhar a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, trabalhando com vários parceiros de forma a contribuir para a transformação digital e a transição verde do país.

A combinação do mundo real e do mundo digital, do *software* e do *hardware*, está no centro da ação da empresa, com o intuito de ajudar os clientes a aumentar a produtividade e a eficiência no decorrer das operações, tonando-as mais sustentáveis.

Neste âmbito, a empresa continuará focada no desenvolvimento da Siemens Xcelerator, a plataforma de negócios aberta e digital. No próximo ano fiscal, esta plataforma irá continuar a incorporar referências e parceiros portugueses no universo de casos práticos disponíveis.

A par da Siemens Xcelerator, que faz parte da estratégia da empresa de crescer no segmento digital a um ritmo de 10% por ano até 2025, a Siemens está a trabalhar ativamente e a apostar fortemente no desenvolvimento do metaverso industrial, uma das principais tendências tecnológicas do momento.

A empresa acredita que o metaverso industrial dará início a uma nova era, na qual os problemas do mundo real serão resolvidos digitalmente, porque permite que as empresas modelem, criem protótipos e testem dezenas, centenas ou milhões de vezes, em tempo real e num ambiente digital imersivo e baseado na física, antes de alocarem recursos físicos e humanos a um projeto. Ao mudar a forma de trabalhar das empresas, estas ferramentas do metaverso industrial irão também criar oportunidades e gerar valor para a sociedade.

Na área da sustentabilidade, além dos projetos a executar nos clientes, a Siemens Portugal continuará a implementar o conceito DEGREE (Descarbonização, Ética, Governança, Eficiência de Recursos, Equidade e Empregabilidade), tendo em vista, entre outros objetivos, a meta de atingir a neutralidade carbónica das operações até 2030, em linha com os objetivos da União Europeia.

2.3 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de setembro de 2023 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data, ou que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas.

2.4 Proposta de aplicação de resultados

A Siemens, S.A. colocou à disposição da Assembleia Geral 15.891.662 Euros, provenientes do resultado do presente exercício, sobre os quais se propõe seguinte aplicação:

	Euros
Dividendos	15.891.662



A confiança nas nossas tecnologias, equipas e parceiros **dá-nos a segurança de conseguirmos ultrapassar os desafios que temos pela frente,** garantindo a continuidade do crescimento da Siemens em Portugal.

3

Considerações Finais

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo enorme esforço, empenho e dedicação à Empresa.

A Siemens, S.A. gostaria também de agradecer a todos os clientes e parceiros que colaboraram com a empresa ao longo do ano e que voltaram a confiar às equipas o desenvolvimento e a execução dos seus principais projetos.

Ao nosso acionista Siemens AG, agradecemos a confiança refletida nos diversos investimentos que tem decidido fazer em Portugal, bem como aos órgãos sociais do Conselho Fiscal e Assembleia Geral pelo rigor e profissionalismo demonstrado.

Alfragide, 17 de novembro de 2023

O Conselho de Administração

Situação da Siemens, S.A. em janeiro de 2023:

Nome	Orgão	Função
José Luís Fazenda Arnaut Duarte	Assembleia Geral	Presidente da Mesa
Patrícia da Silva Campos Afonso	Assembleia Geral	Secretária
Nádia Carina Reis Dias dos Santos	Assembleia Geral	Secretária
José Silva Jorge	Conselho Fiscal	Presidente
José Rodrigo de Castro	Conselho Fiscal	Vogal
Thomas Fredrich	Conselho Fiscal	Vogal
Jurgen Sieber	Conselho Fiscal	Suplente
Ernst & Young Audit & Associados - S.R.O.C., S.A.	Revisor Oficial de Contas	
Representada por:		
Rui Abel Serra Martins ou Paulo Jorge Luís da Silva		
Agustin Escobar Cañadas	Conselho de Administração	Presidente
Fernando Jorge Rodrigues Pereira da Silva	Conselho de Administração	Administrador Delegado
Ricardo João Fernandes Nunes	Conselho de Administração	Vogal
Alfred Karl Franzoni	Conselho de Administração	Vogal
Ana Campon Alonzo	Conselho de Administração	Vogal

Prazo de duração dos mandatos: 2 anos

Nota de Copyright

As designações usadas neste documento podem ser marcas registadas. O uso destas marcas por terceiros pode violar os direitos do proprietário da marca registada.

O Relatório de Gestão 2023 da Siemens, S.A. (em formato PDF) está disponível na internet em: www.siemens.pt/relatorioecontas

Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão contém afirmações orientadas para o futuro, baseando-se em suposições e estimativas da Direção da Siemens, S.A. Apesar de considerarmos que as expectativas destas previsões são realistas, não podemos garantir que elas sejam comprovadas como certas. As suposições podem correr riscos e incertezas que podem levar a resultados fatuais que se desviem na sua essência das provisões. Entre os fatores que poderão causar os referidos desvios constam, entre outros, alterações no ambiente económico e comercial, oscilações nos câmbios e nas taxas de juro, introdução de produtos concorrentes, falta de aceitação de novos produtos e serviços e alienações na estratégia da atividade. Não está prevista, pela Siemens, S.A., nenhuma atualização das previsões, nem assumimos nenhuma obrigação nesse sentido. É princípio nosso publicar todas as informações essenciais sem limitações e numa base não seletiva.

O documento contém informações sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras (referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023) bem como outras informações sobre as operações da empresa no ano em análise. Em caso de discrepâncias, prevalece o conteúdo aprovado pela Assembleia Geral e certificado pelo Revisor Oficial de contas.

Contactos

Sede

Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Amadora

 www.siemens.pt

Telefone: +351 214 178 000
internetrequest.pt@siemens.com

Capital Social: 63.453.000,00 EUR
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora
Pessoa Coletiva N.º: 500 247 480

Região Norte

Av. Mário Brito, n° 3570 - Freixieiro
4455-491 Perafita
Telefone: +351 229 992 000

Fábrica de Corroios

Quinta da Princesa
Av. 25 de Abril, n° 201
2845-547 Amora
Telefone: +351 212 557 102



facebook.com/siemensportugal



twitter.com/SiemensPortugal



instagram.com/siemensportugal



linkedin.com/company/siemens